



ASSOCIAÇÃO DA OBESIDADE DOS PAIS E FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES NA ZONA RURAL: UMA ANÁLISE DE REDE

Daiani Cristina Rech; Mauro Castro Ignácio; Anelise Reis Gaya

Introdução: A mudança na estrutura etária da população e a exposição a fatores de risco decorrentes da urbanização, do avanço tecnológico e das mudanças no estilo de vida, como sedentarismo, dieta pouco saudável, hipertensão, diabetes e estresse são os principais responsáveis pelo aumento de incidência de fatores de risco cardiometabólicos, também entre a população residente na zona rural, principalmente na infância e na adolescência. O estilo de vida das crianças e adolescentes é influenciado pela interação pais-filhos, moldando o estado nutricional, o que acaba por contribuir para a sua saúde.

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo verificar a associação da obesidade dos pais com os fatores de risco cardiometabólicos em crianças e adolescentes de escolas públicas residentes no município de Passa Sete, RS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com uma amostra de escolares de ambos os sexos, com idades entre 7 e 17 anos, regularmente matriculados nas escolas do município de Passa Sete, Rio Grande do Sul. Participaram do estudo 358 escolares, sendo 153 meninos e 205 meninas. Foram considerados fatores de risco cardiometabólicos dos escolares os seguintes parâmetros: Índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), relação cintura-quadril (RCQ), relação cintura-estatura (RCE), percentual de gordura (%G), pressão arterial sistólica e diastólica (PAS e PAD), colesterol total (CT) e as frações HDL e LDL, triglicerídeos (TG) e glicemia (Glc). Para análises clínicas foram utilizadas amostras de soro, estando os escolares em jejum de 12 horas no momento da coleta de sangue. A obesidade dos pais foi classificada através dos dados de peso e estatura para cálculo do IMC, obtidos por questionário autorreferido. Estimou-se um modelo gráfico gaussiano, regularizada por l1 (LASSO) com a seleção do modelo EBIC (Foygel & Drton, 2010). Foi definido hyper-parâmetro como 0.5 para seleção do melhor modelo. Uma vez estimado, o modelo foi apresentado em uma estrutura de rede, usando o software JASP versão 0.15. **Resultados:** A análise de rede revelou uma rede com muitas conexões entre os nós. Conexões especialmente fortes surgiram entre IMC e CC. Adicionalmente, PAS fez relação forte com PAD. Ainda, conexões fortes ocorreram entre CT, HDL e LDL. Também visualizamos conexões fortes negativas entre HDL, LDL e TG. A obesidade da mãe não apresentou conexões significativas para além da PAS e IMC, além de uma associação negativa com a glicose de seus filhos. A obesidade do pai apresentou conexões fortes com TG, glicose e %G. Na rede, o CT apresentou o maior grau de força. LDL e HDL surgiram também como um nó com alto grau de força. Os nós da CC e HDL

apresentaram-se mais centrais na rede em termos de intermediação, o que indica que esses dois fatores de risco geralmente aparecem no caminho mais curto entre dois outros fatores de risco. A CC, PAS e PAD apresentando alta centralidade para proximidade, indicando que possivelmente tem maior probabilidade de afetar rapidamente outros fatores de risco.

Considerações Finais: A obesidade da mãe e a obesidade dos pais parecem ser variáveis a serem consideradas em futuros estudos de prevenção de fatores de risco cardiometabólicos dos seus filhos.